



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

O OBJETO DE APRENDIZAGEM DIGITAL: PECULIARIDADES E ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO DOS BIOMAS BRASILEIROS

Kamille Rodrigues Ferraz¹

Ana Luísa Becker Cezar²

Catiane Paniz Mazocco³

1. Eixo Temático: (Educação e Tecnologias).

Palavras Chaves: Objeto de aprendizagem, PIBID, Biomas.

Introdução:

Na educação como professores e profissionais da área devemos modificar e aperfeiçoar nossas práticas docentes para uma melhor interação com a criança e o adolescente. Uma das mudanças que vivenciamos diz respeito à tecnologia, que se faz cada dia mais presente na escola, no trabalho e na vida de todos nós. Por esses motivos, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), junto ao LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores), promoveu oficinas de objetos digitais, no intuito de demonstrar a viabilidade na elaboração de atividades usando a tecnologia a seu favor.

O tema proposto para a elaboração do objeto foi água e, a partir disso, foi escolhido o subtema biomas, destacando curiosidades sobre as chuvas e as diferenças entre eles. A água, o pilar do Objeto de Aprendizagem (OA), é assunto de extrema importância para o estudo de ciências, já que temos em abundância no mundo, mas tão pouca porcentagem para consumo, além de problemas como a escassez e poluição nos rios, mares e lagoas. Por isso, torna-se relevante uma proposta que vise expandir os conhecimentos e trazer para o ambiente escolar uma demonstração do quanto esse recurso é importante para a vida na Terra. O subtema biomas, dentro da perspectiva do tema água, adquire relevância para o entendimento dos índices pluviométricos e da quantidade de chuvas em cada região.

¹ Bolsista de iniciação à docência do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas – Campus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: kamille.ferraz98@gmail.com

² Bolsista de iniciação à docência do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas – Campus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: analuisabecker@gmail.com

³ Coordenadora da área do PIBID Subprojeto Ciências Biológicas- Campus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: catiane.paniz@iffarroupilha.edu.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

a vida na Terra. O subtema biomas, dentro da perspectiva do tema água, adquire relevância para o entendimento dos índices pluviométricos e da quantidade de chuvas em cada região. O OA, além de dinâmico, é didático de inúmeras formas, pois, além dos textos presentes e da interação com os mapas e imagens, existem perguntas e jogos que o tornam mais atraente para o estudante. Em vista disso, após a sua criação, foi proposto a sua implementação em sala de aula, com o objetivo de observar como os alunos reagiriam com esta nova ideia de modelo didático.

Desenvolvimento:

O Objeto de Aprendizagem foi implementado (IMAGEM 1) na Escola Estadual de Ensino Médio São Vicente, para a turma do segundo ano, junto com a professora de Ciências Biológicas, com o intuito de colocar em prática os ensinamentos pedagógicos proporcionados pelo PIBID.

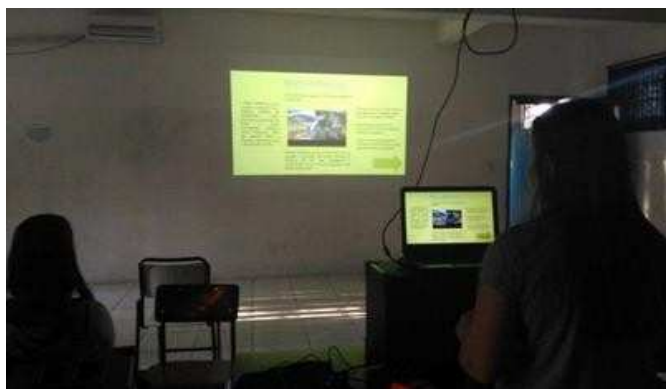


Imagem 1: Prática do objeto com os alunos na escola São Vicente.
Fonte: Arquivo pessoal.

A água, assunto proposto juntamente com os biomas brasileiros, foi de fácil entendimento e aprendizado pelos alunos, que responderam a todas as questões apresentadas ao final da implementação. Porém sempre lembrando que o professor não é só o objeto do saber, pois ensina e aprende com seus alunos, como citou Paulo Freire (2002, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção”, levando assim a uma prática em que se aprendeu e se ensinou muito.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Para Moran, “aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos” (MORAN, 2008, p. 23) e notou-se que a tecnologia utilizada se tornou uma ferramenta fundamental para atrair atenção dos alunos. Quando usada ao nosso favor, a tecnologia torna o objetivo e o andamento da prática realizada em sala de aula mais prazerosa para todos. Obter dinâmica e didática junto sempre foi possível, mas com a tecnologia, ampliamos esse espaço, possibilitando o aluno uma convivência com algo que está relacionado ao seu dia-a-dia, neste caso o computador. Esta ferramenta criada no ano de 1936 que na atualidade já se expandiu para celulares, notebook e tablets, pode ser uma grande aliada dos estudantes na construção de conhecimentos. De acordo com Freire,

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de quem e para quem. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (FREIRE, 2001, p.98).

A inserção da ferramenta ocorreu em grupo, com os alunos em círculo, para que pudessem discutir conforme as pibidianas explicavam sobre como funcionava o objeto, logo surgiram perguntas de “Como criamos”, no qual todos se surpreendiam com a resposta que foi através do Power Point. Durante a explicação houve uma grande dinâmica uns com os outros, logo no final da aula, eles anotaram seus e-mail para que pudesse acessar de suas residências o OA.

Para finalizar a construção do objeto, em seguida da demonstração para os alunos da escola São Vicente, ele também foi apresentado para colegas e coordenadores do PIBID e Life, no qual houve elogios pela temática e o *design*.

Considerações Finais:

A utilização do OA na escola proporcionou mudanças de olhar em relação à utilização das tecnologias, pois além de termos que vencer obstáculos iniciais para a elaboração do mesmo, também houve o desafio de relacionar a tecnologia com um tema da



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Biologia. A atividade possibilitou a proximidade com a tecnologia na educação, bem como a reflexão sobre o desafio em utilizar a tecnologia em sala de aula.

Os alunos de ensino médio e fundamental estão chegando às escolas com um vasto conhecimento em tecnologia, por isso torna-se interessante e motivador para eles a utilização de recursos tecnológicos. Cabe, assim, aos professores que já atuam e a nós futuros docentes adequarmos a nossa prática à realidade, tornando as aulas mais construtivas e interativas.

No Objeto de Aprendizagem, as perguntas e desafios sobre o tema, permitiram a interatividade, pois ocorreu da seguinte forma: inicialmente foram apresentadas imagens sobre os biomas perguntas ao final de cada um. A partir desses questionamentos, os alunos interagiam na discussão do tema. Quando apresentado aos alunos do segundo ano da Escola Estadual de Ensino Médio São Vicente, foi motivo de entusiasmo e interação de uns com os outros. Além disso, foi possível revisar conceitos trabalhados e até mesmo introduzir novos conceitos.

Por fim, a elaboração do OA e sua implementação possibilitou a nós, futuros docentes, interagirmos no espaço escolar, que será nosso local de trabalho. Pudemos vivenciar alternativas didáticas diferenciadas e refletir sobre sua utilização na educação..

Referências:

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24 ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.
- FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 14 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008